

Artigo

Afetividade, atuações pedagógicas e educação infantil: comunicações wallonianas em foco

Affectivity, pedagogical actions, and early childhood education: Wallonian communications in focus.

Rogério Lopes Nicácio¹, Rebeca Neves Alves², Adaci Estevam Ramalho Neto³ e Marcos Vitor Costa Castelhanos⁴

¹Profissional com ampla experiência na área de Tecnologia da Informação, atuando como gerente de TI, professor e engenheiro de qualidade de software (QA).

²Estudante de Doutorado em Ciencias Empresariales y Sociales, Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (UCES).

³Mestre em Ciências da Educação pela WUE, tendo diploma reconhecido no Brasil na área de Ensino pela UNIMES. Professor do curso de Pedagogia na Faculdade Sucesso – FACSU.

⁴Mestre em Ciências da Educação pela WUE, tendo diploma reconhecido no Brasil na área de Ensino pela UNIMES. Coordenador do curso de Psicologia da Faculdade Sucesso – FACSU.

Submetido em: 01/02/2026, revisado em: 14/02/2026 e aceito para publicação em: 16/02/2026.

RESUMO: O estudo em questão discute três dos principais elementos associados a educação contemporânea, sendo eles: 1- a pertinência compreensiva e ampla da afetividade na infância, 2- as estruturações pedagógicas na EI, 3- os direcionamentos das práticas pedagógicas em tal contexto educativo, tendo como vetor lógico as contribuições e discussões propostas por Henry Wallon. Para tanto, a metodologia de revisão narrativa, enquanto uma das principais modalidades em pesquisa bibliográfica, foi empregada para a organização e construção do presente artigo científico, valendo-se de artigos científicos, de capítulos de livro obras especializadas voltadas a temática abordada, englobando, inclusive, produções lapidadas por Wallon, encontradas nas bases digitais do Google Acadêmico, Scielo, PePSIC, Portal CAPES e outros repositórios institucionais associados. Portanto, expressado as objetivações e os aportes metodológicos e organizativos utilizados, seguem os demais tópicos discursivos voltadas as relações dinâmicas e dialéticas entre os espaços educativos infantis, a afetividade enquanto princípio norteador do desenvolvimento infantil e as práticas e atuações pedagógicas interligadas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Afetividade. Pedagogia. Wallon. Infância.

ABSTRACT: This study examines three of the main elements associated with contemporary education: 1- the comprehensive and broad relevance of affectivity in childhood, 2- the pedagogical structures in early childhood education, and 3- the directions of pedagogical practices in this educational context, using as a logical vector the contributions and discussions proposed by Henry Wallon. To this end, the narrative review methodology, one of the main modalities in bibliographic research, was employed for the organization and construction of this scientific article, making use of scientific articles, book chapters, and specialized works focused on the topic addressed, including productions developed by Wallon, found in the digital databases of Google Scholar, SciELO, PePSIC, CAPES Portal, and other associated institutional repositories. Therefore, having expressed the objectives and the methodological and organizational contributions used, the following discursive topics focus on the dynamic and dialectical relationships between early childhood educational spaces, affectivity as a guiding principle of child development, and the interconnected pedagogical practices and actions.

Keywords: Early Childhood Education. Affectivity. Pedagogy. Wallon. Childhood.

Considerações Iniciais

O desenvolvimento emocional representa uma das dimensionalidades centrais para a formação intersubjetiva do sujeito ao longo dos diferentes ciclos vitais, sobretudo quando considerado as matrizes voltadas a primeira infância, dado que os espectros socioafetivos também participam da construção global, intra e interpessoal do indivíduo, servindo de força motriz para a fortificação das funcionalidades cognitivas, sociais e interativas (Bee; Boyd, 2011; Braghirolli et al., 2015; Papalia; Martorell, 2022).

Coadunando a presente ideia com os campos da Educação Infantil – EI, entende-se que a afetividade apresenta um conjunto de papéis essenciais para os manejos, os planejamentos didáticos e as atuações pedagógicas nos cenários educativos infantis, haja vista,

além de influir nas demais dimensões estruturantes do infante, os panoramas emocionais participam da estruturação dos primeiros vínculos relacionais da criança fora do seu círculo familiar, introduzindo-se como norteadores do cuidar e do educar nos âmbitos pré-escolares (Amorim; Navarro; 2012).

Entre as perspectivas teórico-práticas intrincadas em tal discussão, os aportes wallonianos se destacam ante as visualizações pedagógicas e psicológicas acerca das compreensões amplas da EI, posto que discorre de forma fundamentada e crítica a significância das dimensionalidades socioafetivas no desenvolvimento integral e acolhedor da criança, assim como integra reflexões e contribuições acerca das organização pedagógica e didática inseridas nas lógicas multimodais da afetividade (Santos et al., 2025).

Partindo dos fatores abordados, o estudo em questão discute três dos principais elementos associados a educação contemporânea, sendo eles: 1- a pertinência compreensiva e ampla da afetividade na infância, 2- as estruturas pedagógicas na EI, 3- os direcionamentos das práticas pedagógicas em tal contexto educativo, tendo como vetor lógico as contribuições e discussões propostas por Henry Wallon (2007a; 2007b; 2007c; 2008a; 2008b).

Para tanto, a metodologia de revisão narrativa, enquanto uma das principais modalidades em pesquisa bibliográfica, foi empregada para a organização e construção do presente artigo científico, valendo-se de artigos científicos, de capítulos de livro obras especializadas voltadas a temática abordada, englobando, inclusive, produções lapidadas por Wallon, encontradas nas bases digitais do Google Acadêmico, Scielo, PePSIC, Portal CAPES e outros repositórios institucionais associados.

Portanto, expressado as objetivações e os aportes metodológicos e organizativos utilizados, seguem os demais tópicos discursivos voltadas as relações dinâmicas e dialéticas entre os espaços educativos infantis, a afetividade enquanto princípio norteador do desenvolvimento infantil e as práticas e atuações pedagógicas interligadas.

Desenvolvimento

Em um contexto inicial, destaca-se que Wallon (2007a; 2007b; 2007c; 2008a; 2008b), em suas diferentes obras científicas, aborda o desenvolvimento infantil, considerando as suas múltiplas facetas dinâmicas, como um dos vetores centrais de suas lapidações teórico-práticas e metodológicas-vivenciais, explicitando conceitos associados aos universos psicológicos e educacionais de sua época.

Nesse sentido, Wallon (2007b) visualiza o desenvolvimento infantil como um conjunto de processos e transformações dinâmicas, indo além das óticas lineares, comentadas por conflitos, superações e influências idiossincráticas associadas aos marcadores biológicos, afetivos e sociais que estão em constante interação significativa, distanciando-se óticas maturacionais de caráter unilateral.

Seguindo tal lógica, o autor (2007c) desloca a afetividade como um dos nortes da formação intersubjetiva do infante, dado que, por meio das relações com demais sujeitos e com ambiente social e simbólico rodeante, a criança se insere e constrói o seu universo individual-coletivo a partir dos elementos vinculares, superando continuamente as estruturas simbióticas por via de constantes relacionais promotoras da lapidação identitária.

Nos panoramas globais do desenvolvimento humano, Piletti e Rosato (2014) comentam que os aportes sociointeracionais wallonianos seguem cinco estágios definidos e periódicos que se iniciam desde o início da primeira infância até as conquistas de caráter socioemocional, cognitivas e sociais lapidadas na adolescência, sendo que a última fase se segue até o final dos demais ciclos vitais do sujeito.

Nos períodos que tange a primeira infância,

foco do presente estudo, segundo os autores supracitados, são definidas três fases maturacionais-interacionais nos tópicos wallonianos, sendo eles:

1- Impulsivo-emocional (0 a 1 ano): Nos preâmbulos iniciais do desenvolvimento infantil, os aspectos e expressões emocionais, ainda em instâncias basilares, são utilizadas como forma do indivíduo interagir e se comunicar com os outros e o ambiente circundante, tendo como resultantes centrais a tentativa de satisfação das necessidades básicas e as vinculações interativas.

2- Sensório-motor e projetivo (1 a 3 anos): Os espectros afetivos e biológicos anteriormente citados servem de base para a lapidação de novas dimensões funcionais, promovendo a edificação dos panoramas cognitivos e dos comportamentos exploratórios de forma mais complexa, constituindo inteligências práticas e o pensamento projetivo como ferramentas direcionais da formação intersubjetiva da criança.

3- Personalismo (3 a 6 anos): No estágio personalista, a criança, a partir das habilidades e competências edificadas em fases vitais anteriores, direciona-se uma nova linha intersubjetiva, haja vista que os enfoques direcionais estarão mais associados a constituição da identidade, assim como das instâncias intra e interpessoais ligadas a tal conceito. De tal modo, a presença de conflitos, de comportamentos opostos e de atuações mnêmicas representam como tentativas e alternativas comuns em tal busca identitária.

Diante do exposto, avista-se que, no que tange os princípios norteadores do desenvolvimento na primeira infância, tendo como base os vieses interacionais citados, os estágios desenvolvimentistas de Wallon reúnem um conjunto de discussões e de expressões dialéticas e transformativas na formação intersubjetiva infantil, caminho por diferentes enfoques direcionais e constituições dinâmicas de caráter funcional.

Entrando nos campos da EI, Galvão (2023) aborda que as tendências wallonianas visualizam os cenários educativos infantis como eixos centrais para o desenvolvimento global da criança, considerando os seus domínios cognitivos, motores e afetivos, fomentado atuações pedagógicas capazes de estimular e de compreender as relações entre o infante, o ambiente e os demais membros de seu convívio.

Destarte, a compreensão ativa dos processos formativos da infância, sobretudo em seus ciclos iniciais, partindo da gênese dos liames emocionais e psíquicos, permite a consolidação de olhares e de implicações pedagógicas amplas, indo de encontro com as matrizes educativas mecânicas ou rígidas, haja vista que Wallon, mesmo cinquentão anos após a sua morte, retrata contribuições teórico-práticas essenciais para dinâmicas educacionais na atualidade (Galvão, 2023).

Ainda nessa lógica, entende-se que os entendimentos desenvolvimentistas da infância, como também as suas integrações pedagógicas associadas, não podem ser explicados de uma maneira complementarmente generalizante, posto que os universos formativos da criança, seja dentro ou fora do ambiente escolar, esbarram-

se constantemente com as idiosincrasias do real, sendo necessário uma abordagem dinâmica, multimodal e transformadora (Galvão, 2023).

Na pesquisa de Freitas, De Almeida e Talamoni (2020), observa-se que os preceitos wallonianos assim como outros autores, coadunam-se com os parâmetros das aprendizagens essenciais trazidas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, uma vez que abordam a necessidade da ludicidade, da interação significativa e da atuação adição da criança como esferas norteadoras na EI.

Nesse sentido, a estimulação, o acolhimento integral e as disposições afetivas, em um viés sociointeracionista, integram caminhos possíveis de aplicação nos cenários educacionais infantis mediante as contextualizações nacionais, demonstrando que as proposições citadas representam caminhos viáveis para o desenvolvimento integral da criança, sobretudo quando considerado as interações significativas entre as atuações pedagógicas e a afetividade, como exposto pelos autores citados.

Na obra de Alexandroff (2025), avista-se que a afetividade e as linguagens expressivas se associam como ferramentas que devem ser aproveitadas nas organizações didáticas na EI, posto que tais elementos constitutivos participam efetivamente do desenvolvimento da personalidade e das estruturas subjetivas do infante, atuando no fortalecimento intrínseco da identidade pessoal-coletiva por meio da valorização e acolhimento idiosincrático das jornadas vivenciais do estudante.

De tal modo, as unificações dos aspectos emocionais, motores e cognitivos, nos primeiros anos de vida do sujeito, permitem a construção de campos representativos que serão influenciados pelas interações intra e interpessoais dentro e fora dos espaços educativos, podendo ser fortalecidas por meio da estruturação pedagógica, amplamente mediada pelo professor (Alexandroff, 2025).

Na resenha crítica voltada a obra mencionada, Oliveira Júnior (2025) explicita que os conteúdos expostos pela autora demonstram a abrangência das contribuições wallonianas, haja vista que servem de pilares compreensivos, aplicativos e interdisciplinares dentro e fora da EI, possibilitando contatos e diálogos com outras áreas, a exemplo da Psicopedagogia.

Somado a isto, Piletti e Rosato (2014) abordam que Wallon reúne um conjunto de saberes e práticas transdisciplinares, englobando vieses pedagógicos, educacionais gerais, psicológicos, antropológicos e filosóficos, coadunando fundamentações assertivas e críticas para alianças entre o desenvolvimento infantil, assim como a importância dos aspectos socioemocionais, e as suas implicações nas proposições educativas, societárias e escolares.

Além disso, integrado com as políticas educacionais brasileiras e os norteamentos visionais da infância, como citados em passagens anteriores, Santos e colaboradores (2025) abordam que as influências dos ramos socioafetivos nas práticas pedagógicas, como também elementos afins relacionais, vão além de meras apontamentos especulativos, na medida que existem direcionamentos para as atuações educacionais e para as

organizações educacionais gerais, como visualizadas nas expressões do projeto francês Langevin-Wallon.

Para finalizar, fica claro que as contribuições de Wallon inserem subsídios teórico-práticos e fundamentos metodológicos-vivenciais capazes de se direcionar as interações pertinentes entre os campos atuacionais e a afetividade nos panoramas da EI, demonstrando que os preceitos sociointeracionais citados se comunicam diretamente com as diferentes e diversas contextualizações educativas e civilizatórias na contemporaneidade.

Considerações finais

Em vista dos elementos abordados, fica claro que os aportes wallonianos permitem a construção dialógica e interativa entre os espectros da EI, da pertinência funcional da afetividade e as suas implicações nas atuações pedagógicas, promovendo a integração de tal tríade nas contextualizações educativas na atualidade, demonstrando que as dimensões socioafetivas representam constantes inseparáveis das dinâmicas pedagógicas infantis e do desenvolvimento global da criança, assim como servem de base fomentativas para a lapidação das demais bases estruturantes do sujeito, englobando aspectos cognitivos, sociointeracionais e acadêmicos.

Referências

- ALEXANDROFF, M. C. Afetividade e linguagens expressivas na Educação Infantil: contribuições de Henri Wallon. São Paulo: Atalante, 2025.
- AMORIM, Márcia Camila Souza; NAVARRO, Elaine Cristina. Afetividade na educação infantil. Revista Eletrônica Interdisciplinar, v. 1, n. 7, 2012
- BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- BRAGHIROLI, Elaine Maria; BISI, Guy Paulo; RIZZON, Luiz Antônio; NICOLETTO, Ugo. Psicologia geral. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- FREITAS, Nidal Afif Obeid; DE ALMEIDA, Nívea Maria Coelho Barbosa; TALAMONI, Ana Carolina Biscalquini. Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular: pressupostos epistemológicos em Piaget, Vigotsky e Wallon. EDUCERE-Revista da Educação da UNIPAR, v. 20, n. 2, 2020.
- GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Editora Vozes, 2023.
- OLIVEIRA JUNIOR, Paulo Sergio de. AFETIVIDADE E LINGUAGENS EXPRESSIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DE HENRI WALLON. Constr. psicopedag., São Paulo, v. 35, n. 37, e03, 2025
- PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022
- PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2012.
- SANTOS, Silvana Carnaúba et al. Educação infantil e as dimensionalidades socioafetivas: uma perspectiva walloniana. Revista FT, Rio de Janeiro, v. 29, n. 150, p. 13–14, set. 2025.
- WALLON, Henri. A criança turbulenta. São Paulo: Martins Fontes, 2007a.

WALLON, Henri. *A evolução psicológica da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2007b.

WALLON, Henri. *As origens do caráter na criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2007c

WALLON, Henri. *Do ato ao pensamento*. São Paulo: Martins Fontes, 2008a

WALLON, Henri. *Psicologia e educação da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2008b.